Boletim Operário 115

Caxias do Sul, 27 de maio de 2011.

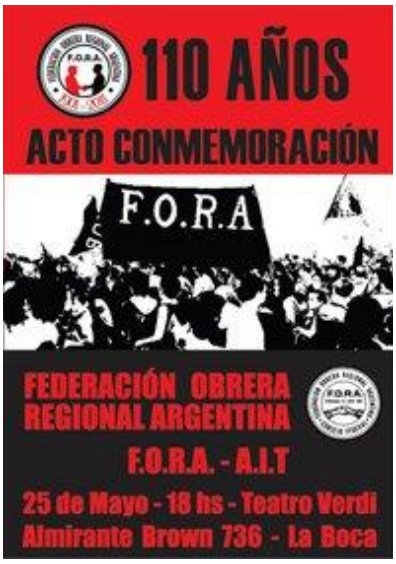
Brasil tem 16,2 milhões de pessoas em extrema pobreza

Segundo pesquisa do IBGE e IPEA número de 16,2 milhões de brasileiros é extremamente pobre, o equivalente a 8,5% da população. Deste total, 4,8 milhões não têm nenhuma renda e 11,4 milhões têm rendimento de R$ 1,00 a R$ 70,00. Conforme os dados há no Rio Grande do Sul 306.651 pessoas vivendo em situação de extrema pobreza.

A linha estipula como extremamente carentes as famílias com renda de até R$ 70,00.
Para levantar o número de brasileiros em extrema pobreza, o IBGE levou em consideração, além do rendimento, outras condições como a existência de banheiros nas casas, acesso à rede de esgoto e água e também energia elétrica. O IBGE também avaliou se os integrantes da família são analfabetos ou idosos.

De acordo com os dados do IBGE, 46,7% dos extremamente pobres moram na zona rural. Dos brasileiros residentes no campo, um em cada quatro se encontra em extrema miséria. Nordeste e Norte são as regiões com os maiores índices de miseráveis: 18,1% e 16,8%, respectivamente.

Jornal do Comercio
Porto Alegre
04 de maio de 2011.



Trabalho Escravo também está presente no RS

Vacaria – RS – Em condições de escravidão 12 trabalhadores, entre eles dois menores de 15 e três de 17 anos, foram resgatados de uma propriedade distante 20 quilômetros do centro de Vacaria, após denúncia.
A operação realizada por Auditores Fiscais do Ministério do Trabalho foi efetuada entre 28 de abril e 3 de maio de 2011.
O grupo trabalhava no corte e na extração de Pinus eliotti.
A Fiscalização do MTE constatou as seguintes irregularidades:
- Estavam alojados em locais sem banheiros, sem chuveiro e sem Equipamento de Proteção Individual para a realização das tarefas diárias;
- As acomodações não eram apropriadas para repouso;
- Nas frentes de trabalho, as condições eram precárias, além das máquinas e ferramentas apresentarem irregularidades;
- A realização de exame admissional, outra obrigação dos empregadores, não foi cumprida.
- Os contratados não tinham Carteira de Trabalho assinada, nem qualquer formalização do contrato de trabalho.
- Os menores estavam desacompanhados dos pais ou responsáveis, esse fato agravou ainda mais a situação porque as atividades desenvolvidas no local constavam da lista das piores formas de trabalho infantil, sendo proibidas para menores de 18 anos.

Fontes:
Jornal do Comércio
Porto Alegre
04/05/2011

Jornal: O Pioneiro
Caxias do Sul
04 /05/2011

International Worker's Association

www.iwa-ait.org

http://internationalworkersassociation.blogspot.com

secretariado@iwa-ait.org

Brazilian Worker's Confederation

http://cob-ait.net/

Rio Grande do Sul's Worker's Federation

http://osyndicalista.blogspot.com

forgscob@yahoo.com.br

Center of Studies and Social Research

http://boletimoperario.yolasite.com

http://cepsait.webnode.com

http://cepsait.blogspot.com

ceps_ait@hotmail.com

Our purpose is to motivate the social research and stimulate the change relations which are related to the collection and production of information's about the history of the Brazilian Worker Movement.

Worker Bulletin
Year III Nº 115
Friday 05/27/2011.

Caxias do Sul – Rio Grande do Sul – Brazil

Gréve na Argentina

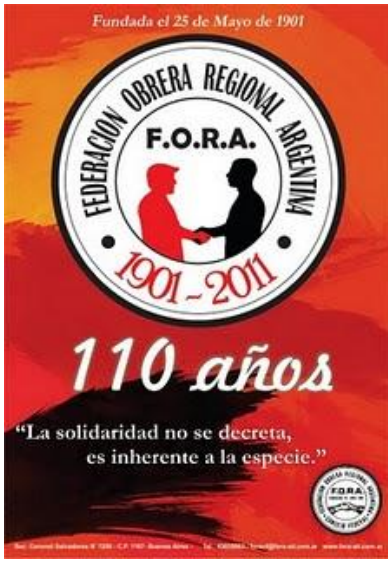
Rio, 18 - No theatro San Martin, em Buenos Aires, houve, hontem, um meeting de estudantes, no qual foram pronunciados violentos discursos contra os anarchistas, e outros de applausos ao governo. Do theatro, seguiram os estudantes para o palacio do presidente da Republica, que foi muito acclamado. Agradeceu a manifestação o ministro do Interior da Republica Argentina, o qual recommendou calma aos manifestantes. Um operario ergueu, por essa occasião, um viva á liberdade de pensamento, provocando isso um conflito entre um grupo de exaltados, contra o qual foi lançada uma pequena bomba de dynamite, que não explodiu. Sendo impotente a policia para reprimir as desordens, interveiu uma força do Exercito. No conflicto foram mortos dois estudantes e feridos outros, saindo tambem feridos alguns operarios. Calcula-se 40.000 o numero dos grevistas.

Correio do Povo
Porto Alegre
19 de maio de 1910

Attentado anarchista

Buenos Aires, 29 - A policia nada conseguiu descobrir ainda sobre a explosão occorrida no theatro Colon. O Senado da Republica Argentina approvou o projecto regulamentando a expulsão de extrangeiros e conferindo ao governo amplos poderes para reprimir a propaganda libertaria. O russo Simão Radowisky, que assassinou o coronel Ramon Faleon, ficará preso, por tempo indeterminado, visto ser de menor de idade e não poder, por isso, ser comdenado á morte.

Correio do Povo
Porto Alegre
30 de junho de 1910



Roma, 31 de julho - Os jornaes daqui publicam uma entrevista com o advogado Pedro Gori, director da Bibliotheca Civica de Florença, sobre a actual situação na Argentina em relação a emigração italiana. "Pedro Gori, que esteve por longo tempo na Argentina, quando condemnado na Italia por crimes politicos, fez declarações absolutamente pessimistas, as quaes merecem todo o crédito, dado o precedente de ter sido accusado pelos seus ex-correligionarios, de interesseira argentinophilia. Entre outras coisas, Pedro Gori disse que, apezar de ser a constituição da Republica da Argentina uma das mais liberaes do mundo, as recentes leis sociais fazem do paiz uma nação muito pouco, para não dizer, nada desejavel para destino da emigração italiana."
Correio do Povo
Porto Alegre
17 de agosto de 1910.

Diversos agentes da policia secreta uruguaia dirigiram-se a Buenos Aires, a fim de vigiar os emigrados "coletivistas" os quais, segundo informes recebidos pelo Governo da Banda Oriental, iriam participar de uma revolução contra o governo do Sr. Lindolfo Cuestas, Presidente do Uruguai.
Diversos batalhões do Exército foram enviados para vigiar a fronteira com a Argentina e com o Brasil, por onde era esperada a invasão dos "blancos" e dos "colectivistas".

Correio do Povo
10 de setembro de 1960.
Correio do Povo de 1900
O Dia de Hoje a 60 anos

CONFEDERAÇÃO OPERÁRIA BRASILEIRA
SEÇÃO BRASILEIRA DA ASSOCIAÇÃO INTERNACIONAL DOS TRABALHADORES (AIT-IWA)

Sindicato de Artes e Ofícios Vários
Seção Campinas da Federação Operária de São Paulo

ATENEU Diego Giménez

NÚCLEO SINDICAL FORGS

facebook

twitter

icea
Instituto de Ciencias Económicas y de la Autogestión